

ANEXO 4a

A MATEMÁTICA NA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

João Batista Ferreira
 UFSCar
 março/72

A presença cada vez maior da ciência e da técnica na vida do homem impõe a necessidade de uma nova postura com relação à educação. O relacionamento hoje, do homem com o mundo, se dá a um nível de complexidade tal que, o fato de não compreendermos claramente esta situação, nos coloca cada vez mais distantes dos núcleos de decisões das coisas do povo e nos afasta do mundo como agentes conscientes de sua transformação. Trazer de volta à coletividade aquilo que historicamente foi sua propriedade é nossa proposta enquanto fazendo matemática na Alfabetização de Adultos.

A prática de trabalho visando o ensino das noções básicas de cálculo parte de uma visão histórico-evolutiva dos conceitos através de discussões que procuram percorrer a história da descoberta dos mesmos numa escala de tempo reduzida.

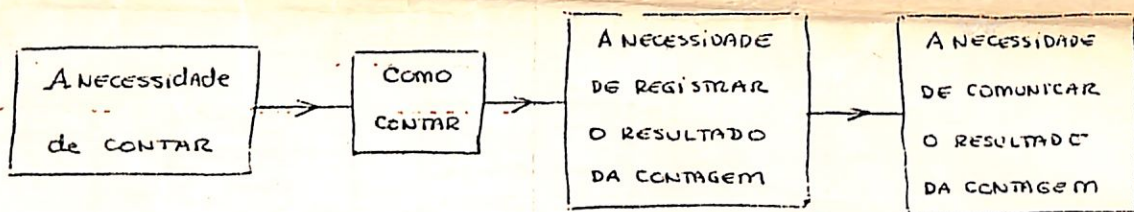
Redescobrir o já descoberto, refazer o caminho do descobridor, tornar-se protagonista do processo científico, em suma, fazer ciência, esta é a proposta que fazemos quando na prática do trabalho de aprender.

Aprender a apreender o mundo numa dimensão mais consciente, através da discussão das coisas da ciência, é nossa meta enquanto aprendizes do processo científico.

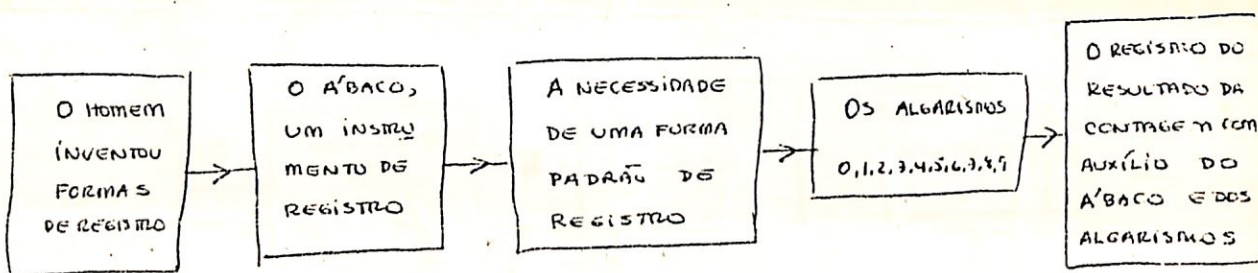
Enquanto descobrindo o porque e o para que das coisas, vamos nos integrando de forma mais consciente no mundo e tornando-nos mais capazes de poder, atuando sobre ele, transformá-lo. Transcender o papel de expectadores passivos é nossa meta como educandos e educadores.

Assumir atitude crítica perante a ciência e a técnica abre perspectivas para se ultrapassar o estágio amorfo em que a sociedade colocou as massas jogando-as nas superfícies, explorando-as economicamente e tornando-as dessa forma prisioneiras de sua própria história.

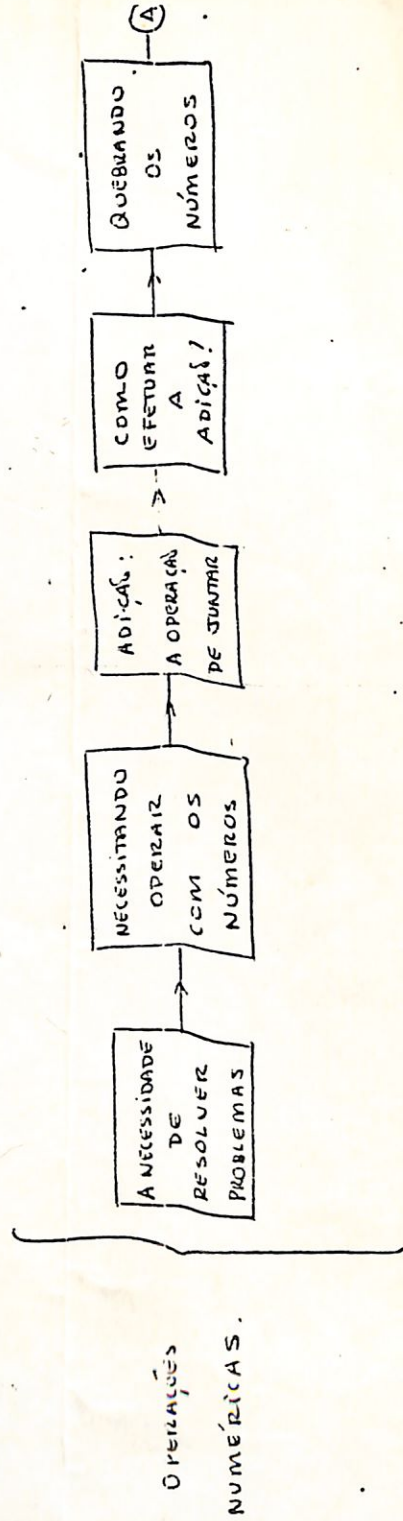
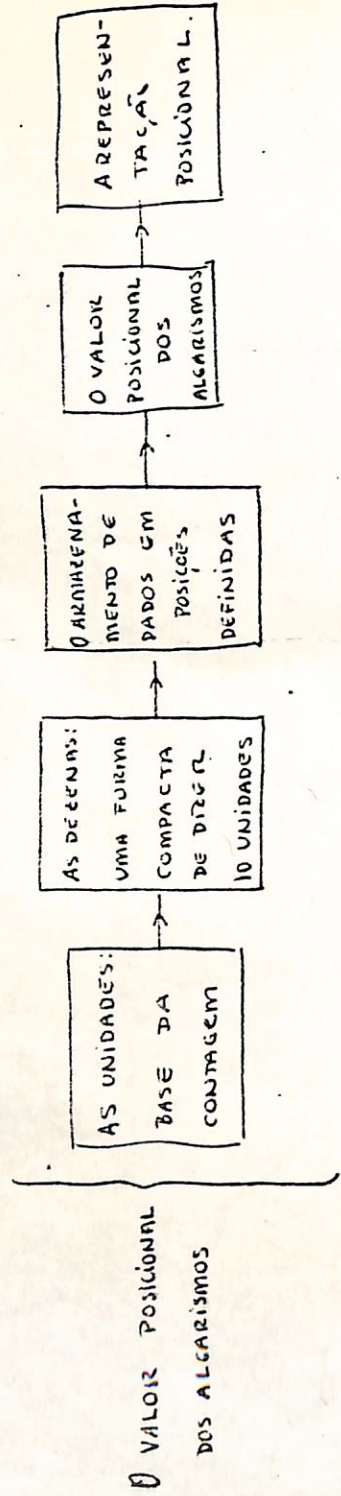
O PROCESSO DA CONTAGEM



REGISTRO DOS RESULTADOS DA CONTAGEM E OS SÍMBOLOS



2



3

